



FLÁVIO FREITAS – Máscaras – 2000 – Aquarela sobre papel.

Poema

Exercício de composição

Adriano de Sousa¹

escrever com palavras é fácil
eu quero ver é você escrever sem elas
pensar escrever e não ter palavras
para fazê-lo
você pode tentar a solução óbvia de escrever com imagens
que valem por mil palavras
porém isso não resolve antes gera um problema
o da quantidade de palavras necessárias para exprimir
os zilhões de imagens que valem cada uma
um bom milhar de palavras
o modo de contornar o segundo problema
é assentar que uma imagem vale apenas
as palavras que suscita não as que substitui
inumeráveis em sua virtualidade
assim você elimina o incômodo matemático
e pode voltar-se ao problema original
eu quero ver é você escrever sem elas
sem parolagens com imagens e paródias de palavras
você deve retornar a questão do ponto inicial
se não há palavras então as coisas e os seres
são idéias puras livres da coleira de um nome
quanto a você pode renomeá-los à vontade
e assim criar as palavras das quais precisa
para escrever sem elas

¹ Adriano de Sousa nasceu em 1962, em Alexandria-RN. É graduado em jornalismo pela UFRN. Publicou duas coletâneas de poemas: "Flô" (1998), em edição do autor, e "O Alvisareiro" (2001), da Fundação José Augusto.